

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Glauco Rovai (S)
	Léo Jaymee de Vilas Boas da Silva (S)
ASSEMAE	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (T)
	Fernando Ribeiro Rossilho (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
	Luis Artime Rozalen Garcia (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
BRK Ambiental Limeira	Vladimir José Pastore (S)
BRK Ambiental Rio Claro	Fábio José Arcanjo (S)
BRK Ambiental Santa Gertrudes	André Luiz Moreira (S)
BRK Ambiental Sumaré	Fábio José Arcanjo (S)
CENA/USP	Vagner Pancini da Silva (T)
	Plínio Barbosa de Camargo (T)
CETESB	Lucas de Camargo de Reis (S)
	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Roseneire Cardoso de Oliveira (S)
Coca Cola Femsa	Juliana Diniz Garcia Sales (T)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAAE - Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (S)
	Osmar da Silva Júnior (S)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
DAE Jundiá	Maria das Graças Martini (T)
	Karen Cristina Tasaka (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Isis da Silva Franco (S)
	Rafael Antonio Alves Leite (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Vicente Andreu Guillo (T)
	Maria Rodrigues Cabral (S)
	Tereza Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Itatiba	Thaís Polezel Franco de Camargo (T)
	Marina Nicoletti Simplicio (S)
P.M. de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (T)
P.M. de Louveira	Victor Marinheiro (S)
P.M. de Piracaia	Stela Dalva Sorgon (T)

	Alcista Maria dos Santos H. de Almeida (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
RHODIA	Daniel Gouveia (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SABESP	Alexandre dos Santos Bueno (T)
	José Antonio Carli (S)
SANASA	Vladimir José Pastore (T)
	Fernando Ribeiro Rossilho (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
	Luis Artime Rozalen Garcia (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (S)
SANEB/AVI	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
Santher Papel	Juliana Graciani Carniato (T)
	Luiz Ricardo de Oliveira (S)
SEMAE	Mariana Zangerolamo (S)
SEMAM	Ivan Canalle (T)
SESAMM	Sirlei Cristiana Brignoli (T)
Suzano Papel e Celulose	Jonas Vitti (T)

Membros ausentes	
Entidade	
ABCON	
Cia. De Saneamento de Jundiá	
CISBRA	
Consórcio Piraí	
CPFL Renováveis	
IGAM	
Mackenzie – Campinas	
P.M. de Campinas	
P.M. de Limeira	
P.M. de Santo Antonio de Posse	
P.M. de Torrinha	
Química Amparo	
SAE Louveira	
UNICAMP/FEAGRI	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Agência das Bacias PCJ	Marcos Cazzonato
	Rebeca Silva
	Tiago Georgette
	Felipe Ferreira
	Kaique Barretto
	Diogo Pedrozo

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

	Lívia Modolo
	Mayara Sakamoto Lopes
	Mariana Rodrigues Amuy
Awen Consultoria	Jairo Alves
CETESB	Beatriz Durazzo Ruiz
Consórcio PCJ	Gabriele Fernanda dos Reis
FCTH	Cristiane Andrioli
	Sandra Uemura
SABESP	Rafael Miranda
SIMA – SE/PCJ	André Navarro
SIMEPAR	Marco Jusevicius

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 05/01/2022. **2. Abertura da reunião:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) e representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que agradeceu aos presentes, desejou um ótimo ano a todos e informou a existência de quórum qualificado para o início da reunião. Na sequência, passou a palavra para a equipe de apoio da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, onde o Sr. Tiago Georgette informou as orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. Na sequência, o Sr. Alexandre passou a palavra para os coordenadores-adjuntos, Srs. Paulo Tinel e Luís Filipe Rodrigues, representantes da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) que agradeceram a presença de todos e desejaram boa reunião.

3. Apresentação da Pauta da 225ª Ord. CT-MH:

O Sr. Alexandre, realizou a leitura da pauta sendo aprovada por todos.

- Abertura e informes;

- Leitura e apreciação da ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante os meses de dezembro/2021 e janeiro/2022;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em dezembro /2021 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- GT-Atibaia: Informes e Encaminhamentos;
- GT-Qualidade: Informes e Encaminhamentos;
- Outros assuntos:
 - SAAE Indaiatuba/CONIRP: Ações de contingência e usos dos recursos hídricos no rio Capivari-Mirim.
- Encerramento.

O Sr. Alexandre informou que por solicitação dos representantes do SAAE Indaiatuba/CONIRP, o item de pauta solicitado por eles será adiado para reunião futura. Assim, o Sr. Alexandre prosseguiu com os informes: **a)** informou sobre a abertura do processo de indicação de representante da CT-MH interessado em realizar o curso de “Gerenciamento de Recursos Hídricos” na modalidade de especialização *lato sensu*, com 360 (trezentos e sessenta) horas e oferecido pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP). Informou que o curso terá a duração de três semestres, entre 2022 e 2023 e demandará a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao final do curso. Assim, os representantes interessados deverão manifestar interesse até o dia 20/01/22 por *e-mail*. Informou que a partir de 2022 será oferecida pela instituição o curso de Gestão da Segurança de Barragens, mas que esse curso não faz parte dos cursos custeados



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

O Coordenador prosseguiu com a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Iniciou apresentando o diagrama unifilar da rede telemétrica, informando os dados de vazão nos postos de controle dos Rios Jaguari, Cachoeira e Atibainha, prosseguiu com as informações das Bacias PCJ e ressaltou que nesta data estão sendo praticadas descargas de 1,5 m³/s (um metro cúbico e cinco décimos por segundo) vazões reduzidas por conta das boas precipitações dos últimos dias. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou as vazões identificadas no Rio Jaguari, Rio Camanducaia e Rio Atibaia, de montante a jusante. Em seguida, apresentou os volumes identificados na calha do Rio Piracicaba e Corumbataí. O Sr. Alexandre informou sobre as recentes melhoras nos níveis monitorados por conta das chuvas, já que o Rio Piracicaba chegou a apresentar vazões de até 12 m³/s (doze metros cúbicos por segundo), tendo nesta ocasião o vazão de 136,83 m³/s (cento e trinta e seis metros cúbicos e oitenta e três centésimos por segundo) no posto de Ártemis. O Sr. Alexandre passou a palavra para o representante do Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba (SEMAE), o Sr. Ivan Canale, que relatou a melhora do volume do Rio Corumbataí, mas que após as recentes precipitações apresentou picos de índices muito alto de turbidez com valores de até 2.000 UNT (duas mil unidades nefelométricas de turbidez) e informou que no Rio Piracicaba teve a melhora no volume recente, mas que nos volumes mais baixos ao final do mês de dezembro, o corpo hídrico apresentou ocorrência de cianobactérias com valor acima de cento vinte mil células, mas que não gerou ocorrência de cianotoxinas na água tratada, conforme análise e monitoramento realizado pela companhia. O coordenador prosseguiu com os dados das vazões do Rio Capivari, informando que neste período de retorno das chuvas, a vazão tem apresentado melhora. Em seguida, passou a palavra ao representante da Sociedade de Abastecimento de

Água e Saneamento S/A (SANASA), Sr. Sinézio Toledo, que informou que a empresa está operando a Estação de Tratamento de Água (ETA) existente naquele corpo, que o corpo hídrico está com bons índices, sendo que apenas o parâmetro Flúor está com níveis de 0,30 mg/L (trinta décimos de miligrama por litro) mas que estão mantendo o monitoramento. O coordenador prosseguiu com os dados das vazões do Rio Jundiáí.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente, era de **28,1%** (vinte e oito por cento e um décimo) no dia 11 de janeiro de 2022, abaixo do volume de **38,6%** (trinta e oito por cento e seis décimos) no início de janeiro/2021. Informou as atuais descargas 1,5 m³/s (um metro cúbico e cinco décimos por segundo) do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ desde o dia 01/01/2022, conforme Comunicado DAEE nº 01/2022, última edição vigente. Informou que neste volume, os usuários devem atentar-se a mudança de Faixa 4 de Restrição para volumes possíveis de captação para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).



Integrado RMSP

- 12/01/22 - 44,2%
- 12/01/21 - 49,9%

Comunicado DAEE 01 e 01/01/22

Cachoeira: 0,50 m³/s
Atibainha: 0,50 m³/s
Jaguari/Jacarei: 0,50 m³/s

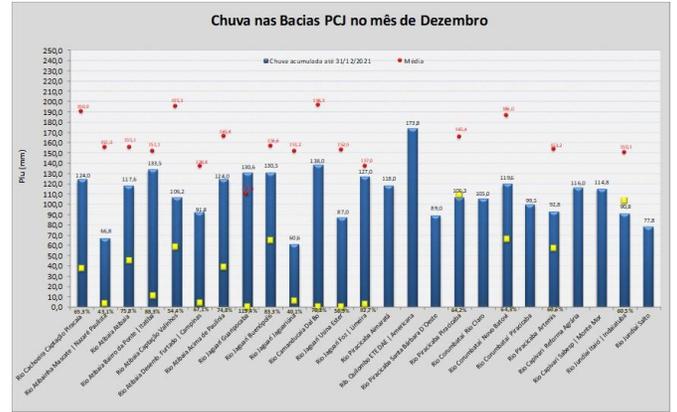
O Sr. Alexandre prosseguiu demonstrando as vazões praticadas nesta data, assim como as informações das Bacias PCJ, e apresentou o valor armazenado no Sistema Integrado da Região



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h Reunião por Videoconferência – Google Meet

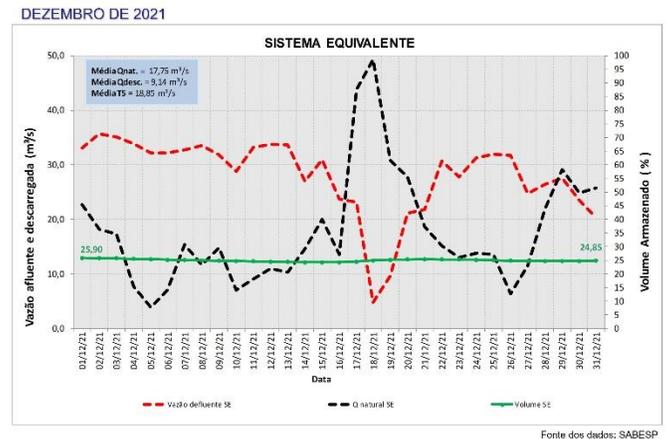
Metropolitana de São Paulo (RMSP) nos anos de 2021 e 2020. Informou que a transposição de água da Bacia do Rio Paraíba do Sul está desligada e os valores de transposição para a RMSP estão mais baixos por conta do uso de outros mananciais, o que colabora com a preservação de recursos no Sistema Cantareira. O Sr. Alexandre Bueno, representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), informou que os gestores dos mananciais estão atuando de forma a balancear a reservação nos diferentes sistemas de forma a usar os outros mananciais que estão com maior disponibilidade poupando os demais sistemas que estão com menor volume reservado.

6. Apresentação da Sala de Situação PCJ: A Sra. Isis da Silva Franco, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE/SSPCJ), iniciou apresentando os dados da Sala de Situação PCJ, com o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Informou que no mês de dezembro/2021, nas 17 (dezesete) estações com dados registrados, onde mesmo com as precipitações, as chuvas foram abaixo da média em 16 (dezesesseis) pontos em comparação com a série histórica, apenas superada a média no posto “Jaguari em Guaripocaba”. Apresentou o mapa de Anomalia de precipitação, elaborado pelo CPTEC/INPE para o mês de dezembro/2021, onde toda região das Bacias PCJ tiveram anomalias abaixo da média. Informou que houve quatro períodos de precipitações, mas ressaltou que em dezembro/2021, a normal climatológica não foi superada (período de 1961-1990) para as Bacias PCJ. Informou que durante a maior parte do mês não houve ocorrências de precipitações na bacia totalizando 19 (dezenove) dias sem precipitações e apenas 12 (doze) dias com precipitações acima de 5 mm (cinco milímetros).



- Sistema Cantareira

Conforme informou, nos três Reservatórios do Sistema Cantareira as chuvas registradas foram pontuais, que resultou em afluência abaixo da média resultando em ligeira queda do volume armazenado do Sistema Equivalente, conforme demonstrado no gráfico a seguir, com decréscimo de menos de um ponto percentual. Informou que houve a afluência da transposição do Rio Paraíba do Sul, mas que ela foi encerrada antes do fim do mês.



Na sequência, a Sra. Isis apresentou que os postos fluviométricos da Rede Telemétrica tiveram as seguintes vazões médias no mês de dezembro de 2021:



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Vazões médias do mês de dezembro medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)				
Postos de Medição	Vazão média dezembro/2021 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Qdez/Qmed (%)	Anos considerados na série histórica
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	4,0	2,8	44,38 % Acima	35
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	11,6	9,6	20,84 % Acima	18
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	13,2	24,8	46,83 % Abaixo	35
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	14,1	25,1	43,89 % Abaixo	22
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	15,5	35,2	56,04 % Abaixo	25
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	12,8	33,7	61,94 % Abaixo	43
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	1,7	7,3	76,54 % Abaixo	29
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	7,1	14,9	52,43 % Abaixo	31
Rio Jaguari em Jaguariânia / Jaguariânia	5,5	16,8	67,52 % Abaixo	15
Rio Camanducaia em Dal Bel / Jaguariânia	10,5	17,8	40,58 % Abaixo	32
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	45,3	125,7	63,95 % Abaixo	37
Rio Piracicaba em Artemis / Piracicaba	53,2	148,2	64,13 % Abaixo	39
Rio Jundiá em Indaetuba / Itaici	7,6	13,23	42,58 % Abaixo	29

- Em quase todos os postos de medição, as vazões foram abaixo da série histórica, mesmo com as precipitações no período, com exceção dos postos Rio Atibainha em Nazaré Paulista/SP e Rio Atibaia em Atibaia/SP, que são influenciados pelas descargas do Sistema Cantareira e destacou que cada posto de controle tem uma quantidade de anos considerados na série histórica e que o regime hidrológico foi alterado nos últimos anos.

- Informou que no comparativo da vazão média do mês de dezembro/2021 frente à média da série histórica por décadas, o posto “Buenópolis” e “Atibaia/bairro da Ponte” continuaram abaixo das médias de qualquer década.

- Informou que no mês de dezembro as vazões médias diárias em todos os postos de controle foram atendidas, acima do limite estipulado, com exceção do posto do Rio Atibaia, captação de Valinhos/SP onde houve tanto a quebra de regra das vazões mínimas diárias, quanto das vazões médias de quinze dias em alguns dias no mês de dezembro.

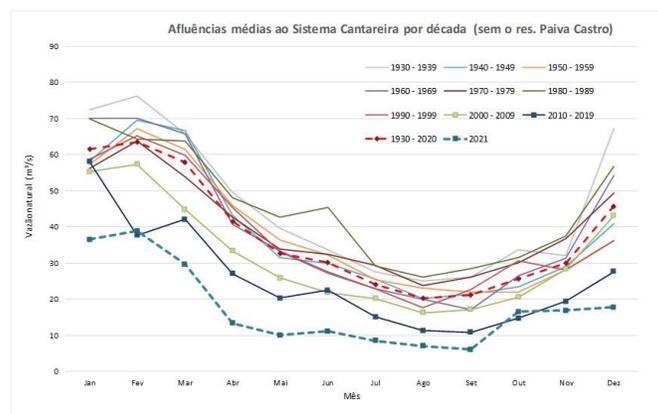
- Apresentou um gráfico com o volume utilizado em hm³ (hectômetros cúbicos) para os meses de janeiro a dezembro para os anos de 2018 a 2021, onde demonstra o aumento dos volumes utilizados comparado aos meses anteriores em relação aos valores dos anos de 2020 e 2021, sendo descarregado um volume 34% (trinta e quatro por cento) acima do mês de dezembro/2020.

- Apresentou três gráficos para as Barragens de Atibainha, Cachoeira e Jaguari/Jacareí de 1980 a

2021, sendo apresentados valores comparativos por décadas, série histórica e o ano de 2021, o que mostra como o ano de 2021 está com precipitação menor comparada a qualquer recorte temporal de média histórica, com exceção do mês de outubro/2021 que foi acima, voltando a ficar baixa até o final do ano de 2021.

- Apresentou um gráfico com as aflúências médias ao Sistema Cantareira por década e do ano de 2021, onde ficou demonstrado que nas últimas duas décadas a vazão de aflúência foram as mais baixas e que a de 2021 está abaixo de todos os valores registrados com exceção do mês de outubro/2021.

- Apresentou o gráfico de aflúência ao Sistema Cantareira com os dados atualizados até o mês de dezembro/2021, demonstrando o comparativo das vazões com a série histórica, onde destacou que os valores estão pouco acima dos registrados em 2014 no período de janeiro a agosto, estando em outubro e novembro acima da média de 2014.



O Sr. Alexandre agradeceu a apresentação e os dados informados. O Sr. José Cezar Saad, representante do Consórcio PCJ, informou que segundo análises realizadas por sua equipe, a vazão média anual ao Sistema Cantareira foi a segunda menor média anual da história atrás apenas da média no ano de 2014. A média anual de 2021 de aflúência natural ao Sistema Cantareira foi de 17,85 m³/s



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

(dezessete metros cúbicos e oitenta e cinco centésimos por segundo).

7. Previsões Hidrometeorológicas e GT-Previsão do Tempo:

O Sr. Jorge Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas), iniciou apresentando os mapas com o registro das chuvas ocorridas, análise da situação das evoluções de frentes frias apresentando chuva no Oceano Atlântico e a ocorrência de chuvas na região das Bacias PCJ. Quanto à previsão do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), assim como a previsão de precipitação realizada pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR) registram a possibilidade de algumas precipitações ao longo da primeira quinzena de janeiro/2022. Quanto à previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% (vinte por cento), com 3 (três) dias de antecedência se manteve no mês de dezembro/2021 por 6 (seis) dias no posto Jaguari/Buenópolis e 17 (dezessete) dias no posto Atibaia/Atibaia. Já a previsão com 7 (sete) dias de antecedência ficou dentro dos 20% (vinte por cento) por 10 (dez) dias no posto Atibaia/Valinhos. O Sr. Mercanti informou que a análise por mês apresenta uma queda no acerto no período chuvoso, principalmente para o posto Atibaia/Valinhos, mas a média do ano foi considerada satisfatória. Quando considerada a análise dos resultados probabilísticos das previsões realizadas segundo os intervalos de predição (IP) delimitados pelos quintis acima de 50% (cinquenta por cento) da distribuição probabilística, no mês de dezembro/2021, os valores encontrados estiveram satisfatórios para os três postos de controle. Na sequência, o Sr. Mercante apresentou uma análise realizada por ele nos três postos de controle onde foi comparada a previsão média para 7 (sete) dias realizada pelo SIMEPAR, com os dados do radar de

São Roque/SP, operado pela Força Aérea Brasileira (FAB), e o valor indicado no pluviômetro para os postos de “Jaguari-Buenópolis”, “Atibaia-Valinhos” e “Atibaia-Atibaia”, onde o dado do radar é sempre o menor, comparado ao pluviômetro e a previsão do SIMEPAR. Na sequência, apresentou o mapa de média da temperatura na superfície dos Oceanos, com dados de 25/12/21 a 01/01/22, onde demonstra a diminuição das temperaturas na linha do Equador no Oceano Pacífico e com ligeira queda na temperatura no Oceano Atlântico próximo à região Centro-Sul do Brasil. Quanto ao sistema *El Niño/La Niña* no Oceano Pacífico que influencia as precipitações na América do Sul, o Sr. Mercanti informou que a influência é do sistema *La Niña*. Apresentou as previsões para os meses julho a setembro/2022 quando a temperatura média tende a aumentar variando para *El Niño*. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de *Columbia* dos Estados Unidos (*CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts – Early-December*), há uma maior probabilidade de ocorrência do fenômeno *La Niña* para os próximos meses até fevereiro/2022, com transição para Neutro. E as previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) da Universidade de *Columbia* (EUA), compreendida entre os meses de janeiro/2022 a março/2022, realizadas em dezembro/2021, apresenta ausência de previsão no início de 2022, com tendência a queda para a região do entorno das Bacias PCJ. Assim também na previsão do CPTEC/INMET a previsão de chuvas na região das Bacias PCJ é sem previsão de anomalia para o estado de São Paulo. O Sr. Marco Jusevicius, representante do SIMEPAR, informou que na previsão sazonal não há indícios de melhoria na previsão de precipitações, assim não há como trabalhar com expectativas de melhoria dos reservatórios demandando que todos trabalhem apenas contando com eventos pontuais no período. Assim, as ações de adaptação são necessárias, assim



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

como as obras de transposição e de reservação realizados no período e outras ações realizadas pelos diferentes atores das Bacias PCJ. O Sr. Alexandre questionou sobre a possibilidade de inserir análises de Índice de Precipitação Padronizado do acrônimo em inglês *Standard Precipitation Index* (SPI) que já foi realizada no passado e considerado nas análises da CT-MH. O Sr. Marco informou que essa análise é de diagnóstico da situação e para avaliar o quão seco está a região, não servindo como previsão, mas mostrando a situação e pode ser trabalhada como uma proposta a ser apresentada futuramente. Assim, o Sr. Alexandre solicitou que o GT-Previsão analisasse essa possibilidade e que apresente uma proposta em futura reunião e deu prosseguimento na pauta.

8. GT-Atibaia: Informes e Encaminhamentos:

O Sr. Alexandre lembrou da criação do GT-Atibaia no mês de novembro composto pelos órgãos gestores e grandes usuários de água na calha do Rio Atibaia para avaliar a situação e pensar em propostas frente a situação de escassez e uso do Sistema Cantareira. Informou que os membros reuniram-se duas vezes, sendo uma no dia 19/11/2021 e outra no dia 07/12/2021, onde o grupo avaliou as incertezas climatológicas e efeitos para o ano de 2022, as dificuldades operacionais de operar a regra no período úmido, as dificuldades da experiência vivenciada em novembro com vazões próximas a 8 m³/s (oito metros cúbicos por segundo) no ponto do Rio Atibaia em Valinhos/SP, planejamento de apresentação da programação operacional da SABESP para 2022 a ser realizado na CT-MH e as curvas de acompanhamento das chuvas, vazões e armazenamento dos sistemas apresentado pela Sala de Situação PCJ (SS-PCJ). O Sr. Astor Andrade, representante do DAEE, relatou a dificuldade da operação das descargas no período úmido, onde com poucos dias sem chuvas já se visualiza uma possibilidade de não cumprir as mínimas vazões nos

pontos de controle e demandam aumento da descarga no Sistema Cantareira e poucos dias depois há precipitações e corre-se o risco de utilizar água sem necessidade, o que dificulta a recuperação do volume reservado no Sistema Cantareira. Assim, o Sr. Alexandre reforçou o GT foi temporário, as discussões e possíveis encaminhamento continuam ocorrendo no âmbito da própria CT e, havendo necessidade o GT também pode ser acionado.

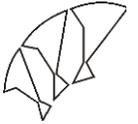
9. GT-Qualidade: Informes e Encaminhamentos:

O Sr. Alexandre informou que o GT-Qualidade retomou as reuniões no último dia 15/12/2021 em que os membros analisaram a proposta inicial do Plano Integrado de Monitoramento das Bacias PCJ (PIM-PCJ), avaliaram a proposta de contratação de empresa para manutenção do sistema e a readequação do Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado pelo DAEE, Agência PCJ e CETESB. Foi apreciado e aprovado um cronograma de reuniões do GT que acontecerão nos dias 03/02, 07/04, 02/06, 04/08, 06/10 e 01/12. A Sra. Mayara Sakamoto Lopes, da Coordenação de Sistemas de Informação da Agência PCJ, informou que o Plano de Trabalho foi formalizado para os anos de 2021 e 2022 e continuará balizando o trabalho de acompanhamento do PIM-PCJ. O Sr. Alexandre informou que está em processo de aquisição dois postos de monitoramento qualitativo automáticos a serem instalados nos Rios Atibaia e Jaguari. Informou que houve a necessidade de um aditamento de prazos no processo de aquisição, e por conta disso, esse processo será apreciado pelos membros na 56ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ a ser realizada no dia 14/01/2022.

10. Outros assuntos: O Sr. Alexandre questionou aos membros se havia algum assunto ou manifestação que foi dispensada por todos.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 225ª Reunião Ordinária da CT-MH – 12/01/2022 - 9h Reunião por Videoconferência – Google Meet

11. Encerramento: O Sr. Alexandre agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada a 225ª Reunião da CT-MH. A próxima reunião está prevista para o dia 03/02/2022, por meio de videoconferência.

Alexandre Luís Almeida Vilella
Coordenador da CT

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH